



SBMN
SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA
NUCLEAR E IMAGEM MOLECULAR

NEWSLETTER



Bem-vindo à edição de maio da nossa Newsletter!

Bem-vindo à edição de junho da nossa Newsletter! Neste número, você confere um balanço do primeiro semestre da gestão 2025–2026 da SBMN. Reunimos ações institucionais que reforçam o protagonismo da especialidade: do acordo para produção nacional de radioisótopos ao Projeto de Lei que propõe uma política pública para a área, passando pela conquista da sede do Congresso ALASBIMN 2028, articulações com o Governo Federal, avanços no SUS e propostas para a formação médica. Acompanhe as novidades do setor.

SBMN FECHA PRIMEIRO SEMESTRE COM AVANÇOS HISTÓRICOS PARA MEDICINA NUCLEAR NO BRASIL

Os primeiros seis meses da gestão 2025–2026 da Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear e Imagem Molecular (SBMN) foram marcados por ações articuladas em defesa da especialidade no país. Sob a liderança da Presidente Dra. Elba Etchebehere e do Vice-Presidente Dr. Paulo Almeida, a Diretoria intensificou sua atuação institucional em Brasília, estreitou o diálogo com autoridades públicas e promoveu conquistas estruturantes para o futuro da Medicina Nuclear.



PRESIDENTE
Elba Etchebehere



VICE-PRESIDENTE
Paulo Almeida Filho



1º TESOUREIRO
Allan de Oliveira Santos



2º TESOUREIRA
Lara Terra Carreira



1º SECRETÁRIO
Gustavo do Vale Gomes



2º SECRETÁRIA
Flávia Paiva Lopes



DEFESA E ÉTICA
Dalton Alexandre Anjos



CIENTÍFICO
Camilla Mosci

“Este semestre foi de articulação intensa e de afirmação da Medicina Nuclear como área estratégica para a saúde, a ciência e a soberania tecnológica do país. A SBMN trabalhou com responsabilidade, visão de futuro e, acima de tudo, compromisso com a coletividade de nossa especialidade”, ressaltou a Dra. Elba Etchebehere.



Produção nacional, política pública e protagonismo regional

Entre os destaques, está o acordo firmado com a Eletronuclear para viabilizar a produção nacional de radioisótopos — como o lutécio-177 — que garante maior independência tecnológica e segurança no fornecimento desses insumos essenciais para diagnóstico e tratamento, especialmente oncológicos.

A SBMN liderou a apresentação de um Projeto de Lei no Congresso Nacional para criar a Política Nacional para o Desenvolvimento da Medicina Nuclear, com diretrizes para investimentos, formação e inovação tecnológica. Além disso, o Brasil foi escolhido para sediar o Congresso da ALASBIMN em 2028, o principal evento latino-americano da especialidade, fruto da articulação da SBMN, reunindo especialistas para debates técnicos e políticos de alto nível.



Defesa da formação, acesso e qualidade do cuidado

A SBMN atuou com firmeza na defesa da formação ética e qualificada na especialidade, posicionando-se contra a oferta de curso de PET/CT totalmente a distância, que foi cancelado após mobilização da entidade. Outro avanço foi a inclusão do PET/CT no Sistema Único de Saúde (SUS) para estadiamento do câncer de esôfago, ampliando o acesso a exames de alta precisão no serviço público.

Em paralelo, a SBMN propôs ao Ministério da Educação a inclusão obrigatória da Medicina Nuclear na graduação em Medicina, aproximando estudantes das tecnologias emergentes desde a formação inicial.



Atuação estratégica e articulação institucional

A presença da SBMN em fóruns como o TINS 2024 e reuniões com a Ministra da Saúde reforçou a centralidade da Medicina Nuclear nas políticas públicas. “Em todas as áreas com quem conversamos, deixamos claro que a Medicina Nuclear precisa ocupar um lugar central nas políticas de saúde. Ela é fundamental para o diagnóstico de precisão e o tratamento eficiente. Por isso, nossas pautas têm sido levadas com firmeza e colaboração”, mencionou o Dr. Paulo Almeida.

A entidade ainda negociou com a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) sobre a prova de Título de Especialista, coordenou grupo para revisar normas de radiofarmácia e atuou em apoio ao IPEN/CNEN após incidente cibernético que afetou a produção de radioisótopos. Também apresentou aos sócios a Proposta de Reformulação do Estatuto Social da SBMN, com o objetivo de atualizá-lo e adequá-lo às necessidades atuais, com foco na governança e no alinhamento estratégico da entidade.

Por fim, em parceria com a Associação Médica Brasileira (AMB), a SBMN iniciou tratativas para incluir a terapia radioligante com lutécio vipivotida tetraxetana na CBHPM, ampliando a cobertura de tratamentos inovadores.

Ao concluir este semestre, a SBMN reafirma seu comprometimento com a valorização da Medicina Nuclear no Brasil, a qualificação dos serviços oferecidos à população e o fortalecimento do diálogo técnico com os órgãos decisores. O conjunto de iniciativas já implementadas sinaliza um próximo período igualmente determinante, sustentado pelo empenho coletivo de toda a Diretoria — composta, além da Presidente Dra. Elba Etchebehere e do Vice-Presidente Dr. Paulo Almeida, pelo Dr. Allan Santos (1º tesoureiro), Dra. Lara Carreira (2ª tesoureira), Dr. Gustavo Gomes (1º secretário), Dra. Flávia Paiva (2ª secretária), Dr. Dalton Anjos (Diretor de Defesa e Ética) e Dra. Camila Mosci (Diretora Científica) —, cuja atuação tem sido guiada pela escuta, pela cooperação e por uma visão estratégica de futuro para o segmento que representa.



CALENDÁRIO

As inscrições para o 39º Congresso Brasileiro de Medicina Nuclear estão abertas. De 22 a 24 de agosto, Belo Horizonte será o ponto de encontro de profissionais, pesquisadores e estudantes da área para três dias de troca científica, atualização e networking. Quer apresentar seu trabalho? O prazo para envio de resumos vai até 30 de junho. **Inscriva-se e faça parte do maior evento da Medicina Nuclear no Brasil!**



39º CBMN
CONGRESSO BRASILEIRO DE
MEDICINA NUCLEAR

**SUBMISSÃO
DE TRABALHOS**

Já inscreveu seu trabalho?
Estendemos o prazo!

Submissões até
30.06.2025

**APROVEITE ESSA CHANCE
DE APRESENTAR SUA
PESQUISA!**

www.sbm.org.br/congresso2025

